

O domínio do discurso

Uma das coisas mais importantes para um governante é ter o domínio do discurso público sobre os assuntos. Isso garante controle sobre a agenda e sobre a mídia, logo, sobre a opinião pública. Desde que o governador Carlos Moisés da Silva retornou ao cargo vem dando sinais de amadurecimento e consolidação de uma base de apoio na Assembleia Legislativa de SC (Alesc). Nesta segunda-feira (14), um novo passo foi dado. O *tweet* de Moisés sobre o “piso salarial” de R\$ 5 mil para professores com ensino superior e 40 horas semanais ganhou rapidamente os sites noticiosos e as redes sociais dos políticos. Claro, é um grande anúncio, mas o governador inicia a semana ditando o que será discutido e com ampla repercussão positiva para si, mesmo que mais detalhes não tenham sido revelados. Soma-se a isso as volumosas campanhas de publicidade que estão circulando em rádio, TV, jornal e internet. Para se ter ideia do ganho, Moisés pautou inclusive a oposição, que correu para apontar contradições no anúncio e, de quebra, promoveu o seu *tweet*, que foi o mais curtido da história de Moisés naquela rede social. O governador vive momento político de muito potencial: tem caixa cheio para fazer grandes anúncios em todas as áreas.

▪ **CONSOLIDADOS** os reajustes salariais, a aplicação de recursos estaduais nas BRs, a realização completa da vacinação e posterior crescimento econômico, o Moisés daqui a seis meses pode aparecer como um candidato competitivo à reeleição. Pleito é momento e sensação de bem-estar, basta capitalizar eleitoralmente. Seu próximo partido (certo que sai do PSL) e seu vice (não precisa nem dizer) serão escolhas fundamentais.

POSSÍVEL DESGASTE

O anúncio sobre o piso dos professores precede um possível desgaste do governo com os servidores estaduais: a reforma da Previdência. A proposta mexerá com idade mínima, regras de transição e taxação de inativos. Isso pode ser uma pedra no sapato do Executivo, apesar do acerto político na

Assembleia Legislativa. O deputado Marcos Vieira (PSDB), que preside a Comissão de Finanças e Tributação da Alesc, avisou que os projetos passarão rapidamente caso o governo tenha se acertado com as categorias e outros agentes políticos. Caso contrário, a Comissão fará audiências públicas.

ACELERA ▪ O presidente da Alesc, Mauro de Nadal (MDB), pedirá aos pares a tramitação conjunta da reforma da Previdência estadual em todas as comissões temáticas. O objetivo é acelerar a discussão. A ação é interessante: quanto menos tempo a batata quente ficar na mão da Alesc, melhor para o Parlamento. O governo promete a entrega oficial do texto para a próxima semana, “quarta ou quinta”.